



EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2009

PROVA DE ECONOMIA BRASILEIRA

Provas: Objetiva e Discursiva

1º Dia: 08/10/2009 - QUARTA FEIRA
HORÁRIO: 14h 30 às 17h 30 (horário de Brasília)

Instruções

1. A Prova de **Economia Brasileira** é constituída de duas partes: **Parte I: Objetiva** (com quinze questões) e **Parte II: Discursiva** (com cinco temas para o candidato escolher um). Este **CADERNO** é constituído de **quinze** questões **objetivas** e cinco questões **discursivas**.
2. Caso o **CADERNO** esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o(a) candidato(a) deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que o substitua.
3. Recomenda-se, nas questões apresentadas a seguir, não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial acarretará a perda de $\frac{1}{n}$ ponto, em que n é o número de itens da questão a que pertença o item, conforme consta no Manual do Candidato.
4. Durante as provas, o(a) candidato(a) não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros(as) candidatos(as).
5. A duração da prova é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer das provas – ao preenchimento da **FOLHA DE RESPOSTAS** e à transcrição do texto para o **CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO** da **Prova de Economia Brasileira Discursiva**, no local apropriado (páginas pautadas).
6. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes Instruções, na **FOLHA DE RASCUNHO** e na **FOLHA DE RESPOSTAS** poderá implicar a anulação da prova do(a) candidato(a).
7. Só será permitida a saída de candidatos, levando o Caderno de Provas, **somente a partir de 1 hora e 15 minutos após o início da prova** e nenhuma folha pode ser destacada.

AGENDA

- **17/10/2008** – Divulgação dos **gabaritos** das provas objetivas, no endereço: <http://www.anpec.org.br/>
- **17 a 18/10/2008** – Recursos identificados pelo autor serão aceitos a partir do dia 17 até às 20h do dia 18/10 do corrente ano. Não serão aceitos recursos fora do padrão apresentado no manual do candidato.
- **06/11/2008** – Entrega do **resultado** da parte objetiva do Exame aos Centros.
- **07/11/2008** – Divulgação do **resultado** pela Internet, no *síte* acima citado.

OBSERVAÇÕES:

- Em nenhuma hipótese a ANPEC informará resultado por telefone.
- É **proibida** a reprodução total ou parcial deste material, por qualquer meio ou processo, sem autorização expressa da ANPEC.

- Nas questões de **1** a **15**, marque, de acordo com o comando de cada uma delas: itens **VERDADEIROS** na coluna **V**; itens **FALSOS** na coluna **F**; respostas **EM BRANCO** na coluna **X**. Caso a **resposta seja numérica**, marque o dígito **DECIMAL** na coluna **D** e o dígito da **UNIDADE** na coluna **U**, ou marque **XX** para respostas **EM BRANCO**.
- Use a **FOLHA DE RASCUNHO** para as devidas marcações e, posteriormente, a **FOLHA DE RESPOSTAS**.
- Use as folhas de rascunho para responder à questão discursiva e depois transcreva o texto para o **CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO** da **Prova de Economia Brasileira Discursiva**, no local apropriado.

Parte I: Objetiva

QUESTÃO 1

Considerando-se a política econômica da Primeira República (1889-1930), pode-se afirmar que:

- Ⓒ o orçamento do Governo Federal dependia fundamentalmente do imposto sobre exportações;
- Ⓐ com a deflagração da Primeira Guerra Mundial, o Governo suspendeu a Caixa de Conversão, depreciou o mil-réis e registrou-se diminuição da capacidade ociosa em ramos da indústria, como o de alimentos;
- Ⓑ a Lei Bancária, implementada por Rui Barbosa, possibilitou forte contração monetária, pois passou a exigir que as emissões de papel-moeda fossem conversíveis em ouro;
- Ⓓ nos primeiros anos da República, foi adotada uma política de desvalorização cambial que deu origem a um surto industrial e desestimulou o crescimento da capacidade produtiva das fazendas de café;
- Ⓔ a criação da Caixa de Conversão, na primeira década do século XX, significou a adoção de taxa de câmbio fixa, com emissões assentadas na conversibilidade em ouro.

QUESTÃO 2

Neste ano, comemora-se 50 anos da publicação de *Formação Econômica do Brasil*, livro de Celso Furtado que marcou os estudos sobre a economia brasileira. Nesta obra, defendeu-se, entre outros argumentos, que:

© a recuperação da economia brasileira, a partir de 1933, não se deveu a um projeto de industrialização consciente, mas foi subproduto da defesa do nível de renda da economia cafeeira;

① o processo de industrialização do Brasil teve forte expansão nas primeiras décadas do século XX, principalmente nos períodos de valorização do mil-réis, que estimulava o aumento das inversões para ampliar a capacidade produtiva das indústrias locais;

② a demanda por café dependia fundamentalmente da demanda internacional e pouco se contraía nas depressões, assim como pouco se expandia nas fases de expansão do ciclo;

③ a crise de 1929 afetou as exportações de café, mas não teve influência no redirecionamento da economia brasileira;

④ na década de 1930, o Governo brasileiro inspirou-se em teorias keynesianas para realizar um programa de manutenção da demanda agregada, o qual teve êxito, já que o nível de renda caiu menos do que cairia caso não houvesse a intervenção governamental.

QUESTÃO 3

O período entre 1946 e 1964 é considerado como uma das experiências mais ricas de crescimento econômico com democracia da história brasileira. Nesse período:

© a política monetária, como a emissão de papel-moeda e a fixação da taxa de redesconto, era integralmente formulada e executada pelo Banco do Brasil, já que inexistia Banco Central no país;

① Eugênio Gudin foi um dos mais ferrenhos críticos do desenvolvimentismo e chegou a ser ministro da Fazenda;

② o crescimento industrial não se restringiu ao setor de bens de consumo não-duráveis e as taxas de crescimento da agricultura foram, em média, inferiores às da indústria;

③ a legislação trabalhista colaborou para a relativa melhoria na distribuição de renda do país, o que pode ser verificado pelo crescimento do índice de Gini;

④ as políticas de substituição de importações implementadas implicaram modificações importantes na estrutura das importações, em especial provocaram a elevação da participação das importações de bens de consumo manufaturados.

QUESTÃO 4

Pode-se associar ao segundo governo Vargas (1951-1954):

© as dificuldades associadas à escassez de reservas internacionais conversíveis e a introdução do sistema de leilões de câmbio;

① a criação da empresa siderúrgica de Volta Redonda e da Petrobrás;

② a formação da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e a criação da Sudene;

- ③ a defesa, por parte do ministro da Fazenda, Horácio Lafer, da “fórmula Campos Sales – Rodrigues Alves”, pela qual se deveria passar por uma fase de saneamento e estabilização para depois haver crescimento;
- ④ a substituição do sistema de licenciamento às importações, segundo critério de essencialidade dos bens, por outro que, dentre outras conseqüências, representou aumento das receitas governamentais.

QUESTÃO 5

Analisando-se a política econômica do Brasil nos anos anteriores ao governo militar, na primeira metade da década de 1960, pode-se assinalar que:

- Ⓒ houve tentativas de políticas de estabilização, inclusive com a adoção de políticas monetárias restritivas, com vistas ao combate a inflação;
- ① a Instrução 204 da Sumoc, no governo de Jânio Quadros, valorizou o cruzeiro e representou uma crítica à existência de múltiplas taxas de câmbio;
- ② a gestão de Moreira Salles, durante o gabinete de Tancredo Neves, caracterizou-se pela elaboração de programa consistente e detalhado, voltado quase exclusivamente para o combate à inflação, mas que não pode ser efetivado em virtude de resistências políticas;
- ③ o Plano Trienal, em sua formulação, propôs, dentre outras medidas: redução do déficit público, retração do crédito e correção de preços defasados;
- ④ a aceleração do processo inflacionário se deveu parcialmente a fatores de natureza política, como a insuficiente base de apoio do governo no Legislativo e a mudanças freqüentes na equipe econômica.

QUESTÃO 6

O Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG) desde sua divulgação provocou um debate acadêmico sobre seu caráter ortodoxo ou não, o qual dividiu os economistas. Ponderando-se os argumentos de ambos os lados, pode-se dizer que o plano:

- Ⓒ tendo contado como seus principais elaboradores economistas da tradição cepalina, contrariou a ortodoxia ao propor um conjunto de reformas institucionais e ao desconsiderar a oferta monetária como uma das principais causas da inflação;
- ① divergiu da ortodoxia, dentre outros motivos, por admitir a possibilidade de convivência com a inflação;
- ② se aproximou da ortodoxia por ter priorizado o controle da inflação, admitindo em sua formulação que o contexto inflacionário da época tornava incompatível a queda da inflação com manutenção do crescimento;
- ③ se aproximou da ortodoxia ao admitir o déficit público como uma das causas básicas da inflação e ter implementado uma política que ao mesmo tempo reduziu a relação déficit público/PIB e diminuiu a participação da emissão de papel-moeda em seu financiamento;

④ inspirou-se em modelos tidos como ortodoxos, ao admitir os salários como uma das variáveis causadoras da inflação e ao propor a não interferência governamental no mercado de trabalho, o que resultou em queda dos salários reais.

QUESTÃO 7

Podem ser associados ao período conhecido como “milagre econômico brasileiro” (1968-1973):

- Ⓒ a adoção do sistema de “minidesvalorizações” cambiais;
- ① o aumento do grau de capacidade ociosa da economia ao longo do período, fruto do crescimento dos investimentos externos diretos;
- ② o entendimento da equipe econômica que a inflação não era fundamentalmente de demanda, mas de custo;
- ③ o incentivo governamental à concorrência no sistema bancário, como forma de diminuir a taxa de juros;
- ④ tanto as importações como as exportações cresceram significativamente ao longo do período, sendo que a taxa de crescimento das exportações de bens manufaturados cresceu acima da taxa média de crescimento das exportações.

QUESTÃO 8

No que se refere ao II PND, implementado durante o governo Geisel, Antônio Barros de Castro afirma o seguinte:

- Ⓒ em vista do primeiro choque do petróleo, esse plano alertava para a necessidade de forte ajuste da demanda, acompanhado de desvalorização cambial para fazer frente ao desequilíbrio externo;
- ① apesar da desaceleração ocorrida, esse plano permitiu que a economia crescesse no período 1974/1980 à mesma taxa histórica do pós-guerra, de 7% em média ao ano;
- ② as empresas nacionais privadas se constituíram no principal agente econômico de sua execução;
- ③ além de completar a matriz industrial brasileira, esse plano teve por objetivo enfrentar problemas no balanço de pagamentos do país, em particular melhorar a balança comercial, por meio da substituição de importações;
- ④ para completar a matriz industrial do país, priorizou o desenvolvimento dos segmentos industriais produtores de bens de consumo duráveis.

QUESTÃO 9

Com relação ao ajuste do balanço de pagamentos, ocorrido na primeira metade da década de 1980, pode-se afirmar que:

- Ⓒ um dos seus elementos centrais foi o estímulo às exportações, por meio da adoção de uma política de desvalorização cambial;

- ① como resultado de sua aplicação, a economia brasileira voltou a apresentar taxas de crescimento acima de 7% ao ano, entre 1983 e 1985;
- ② um dos fatores que permitiu o ajuste da balança comercial foi a melhoria observada nas relações de troca entre 1978 e 1983;
- ③ obrigado a recorrer ao FMI, no final de 1982, o Brasil firmou diversas cartas de intenção a partir deste ano, conseguindo cumprir, na maioria das vezes, todas as metas fixadas, o que lhe garantiu os empréstimos e avais necessários para a não decretação da moratória, a despeito do quadro crítico das contas externas;
- ④ impactou positivamente no saldo da balança comercial, de início por intermédio do aumento das exportações e, posteriormente, em virtude da redução das importações, devido à maturação dos investimentos do II PND.

QUESTÃO 10

O Plano Cruzado, implementado pelo governo Sarney em 1986, se caracterizou por:

- Ⓒ grande crescimento da demanda, a despeito da adoção de uma política monetária e fiscal restritiva;
- ① fazer uso do congelamento de preços e salários, adotando uma nova moeda atrelada à ORTN;
- ② considerar, em sua formulação inicial, que não existiam pressões de demanda que justificassem as elevadas taxas de inflação verificadas na economia brasileira naquele momento;
- ③ utilizar uma mesma regra de conversão para preços e salários, quando da troca de moedas: do cruzeiro para o cruzado;
- ④ adotar “choque heterodoxo” como caminho de combate a inflação, em detrimento da proposta de adoção de uma “moeda indexada”.

QUESTÃO 11

Depois de várias tentativas fracassadas, implementou-se, no governo Itamar Franco, um plano de estabilização bem sucedido. No que se refere ao Plano Real, pode-se afirmar que:

- Ⓒ havia a intenção inicial de fixar limites para a expansão da oferta da nova moeda, o Real, que acabaram não sendo cumpridos;
- ① enfrentou a dimensão inercial da inflação por intermédio da criação da URV – que se constituiu numa espécie de superindexador;
- ② juntamente com a abertura comercial, a política cambial adotada a partir da criação do Real foi decisiva no combate à inflação;
- ③ da mesma forma que na época do Plano Cruzado, a estratégia de combate à inflação do Plano Real não pôde contar com liquidez nos mercados financeiros internacionais;
- ④ a valorização cambial e a conseqüente queda das exportações foi o fator que mais contribuiu para os saldos negativos da balança comercial nos primeiros anos do Plano.

QUESTÃO 12

Com relação ao endividamento externo do Brasil, no período correspondente ao “milagre econômico” e ao II PND, pode-se afirmar o seguinte:

- Ⓒ no decorrer da década de setenta verificou-se um processo de “privatização” da dívida externa brasileira;
- Ⓐ as razões do endividamento no período 1968-73 estiveram associadas às relações financeiras da economia brasileira com o “resto do mundo”, num momento de escassa liquidez nos mercados financeiros internacionais;
- Ⓑ o período 1968-73 foi, contemporaneamente, o primeiro grande movimento de aceleração da dívida externa brasileira;
- Ⓓ parte significativa do aumento do endividamento externo durante o período do “milagre econômico” esteve associado ao aumento das reservas internacionais;
- Ⓔ no período seguinte, 1974-76, a dinâmica do endividamento externo – diferentemente do período do “milagre” – esteve associada à ocorrência de grandes déficits na balança comercial, bem como ao próprio custo da dívida.

QUESTÃO 13

A ação do Estado está inserida em um quadro institucional composto por leis, empresas, conselhos, comissões e institutos que são criados e formam um arcabouço jurídico-institucional e uma rede de órgãos que interagem, formulam e racionalizam propostas e viabilizam a atuação estatal. Considere as instituições abaixo relacionadas nos itens A a H:

- A – Banco Central do Brasil
- B – Grupo Misto CEPAL-BNDE
- C – Banco Nacional de Habitação (BNH)
- D – Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil
- E – Conselho Interministerial de Preços (CIP)
- F – Superintendência de Moeda e de Crédito (SUMOC)
- G – Companhia Vale do Rio Doce
- H – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)

Considere as seguintes alternativas:

- Ⓒ todas as instituições evidenciam a importância da atuação do Estado na economia brasileira a partir do final da II Guerra Mundial, quando foram criadas;
- Ⓐ nenhuma das instituições arroladas foi criada após o fim do regime militar instaurado em 1964;
- Ⓑ nenhuma dessas instituições foi criada durante o Governo Juscelino Kubitschek;
- Ⓓ das instituições arroladas, três delas, e apenas três, fazem parte das medidas institucionais implementadas à época do PAEG;
- Ⓔ as instituições B, F e G, e apenas elas, foram criadas antes do regime militar instaurado em 1964.

QUESTÃO 14

Sobre a política salarial adotada no Brasil ao longo do século XX pode-se afirmar:

- Ⓒ a introdução do salário mínimo no Brasil ocorreu no início da década de 1930, juntamente com a criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio;
- ① em sua criação, o salário mínimo possuía valores regionalmente diferenciados e excluía os trabalhadores do campo;
- ② um dos motivos da crise política que envolveu o segundo governo de Vargas, na década de 1950, foi a proposta do Ministro do Trabalho de duplicar o salário mínimo;
- ③ o pico que representa o maior salário mínimo do período considerado, em termos reais, ocorreu nos primeiros anos da década de 1960, em parte resultante da política salarial expansiva adotada pelo governo;
- ④ no período do PAEG introduziu-se uma política salarial que previa o reajuste anual dos salários e que considerava em sua fórmula, entre outros fatores, a possibilidade de incorporar ganhos de produtividade.

QUESTÃO 15

Quanto à desigualdade de renda e a pobreza no Brasil, pode-se afirmar que:

- Ⓒ não há consenso acadêmico-político acerca do Brasil se constituir num dos países mais desiguais do mundo;
- ① o grau de escolaridade dos indivíduos é considerado, pela literatura hegemônica existente, como o principal atributo na determinação da desigualdade de renda;
- ② os programas de renda mínima implementados no Brasil têm por objetivo combater a pobreza relativa;
- ③ o crescimento econômico é condição necessária, e suficiente, para redução das desigualdades no Brasil;
- ④ há um debate importante sobre o modo de combater a pobreza, que opõe, de um lado, os partidários das políticas sociais universais e, de outro, os defensores das políticas sociais focalizadas.

Na prova a seguir, faça o que se pede, usando as folhas para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para o CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO da Prova de Economia Brasileira, no local apropriado, pois **não serão avaliadas provas com texto escrito em local indevido**. Utilize, no máximo **cento e vinte** linhas. Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **cento e vinte** linhas será desconsiderado.

ATENÇÃO: No CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO, identifique-se apenas na capa, pois **não serão avaliadas** as provas que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Escolha e responda a apenas **uma** das questões a seguir. A sua resposta não poderá exceder cento e vinte linhas.

- 1) Discuta as principais características do “modelo primário-exportador” e do “modelo de substituição de importações”, identificando suas principais diferenças.
- 2) Fatores internos e externos se associam para explicar as altas taxas de crescimento verificadas na economia brasileira no período de JK (1956-1961). Disserte sobre como a conjuntura internacional influenciou o crescimento do período, avaliando qual seria seu alcance para explicar as expressivas taxas alcançadas.
- 3) Comente a seguinte afirmação: nos primeiros anos da década de 1980 ocorreu um fortíssimo choque externo que, juntamente com a política de ajuste implementada para enfrentá-lo, provocou a fragilização financeira do setor público.
- 4) Discuta o conceito de inflação inercial e explique como a mesma foi enfrentada quando da implementação dos planos Cruzado (1986) e Real (1994).
- 5) A desigualdade e a pobreza no Brasil são fenômenos interligados, mas que não devem ser confundidos e reduzidos a um mesmo e único problema. Você concorda ou discorda? Por quê?

